

# Proteja Europa<sup>©</sup>



## Defesa total

A ilustração simbólica acima é um detalhe do Renascimento do século XIV - uma obra de arte italiana. Esse destaque messiânico introduz que todos devem ser protegidos contra a inflição gradual de golpe. Simultaneamente, é claro que a demografia da civilização europeia / ocidental deve ser protegida por todos os meios; conseqüentemente, uma arquitetura multidimensional que pode eliminar os adversários externos da Europa, bem como seu Inimigo dentro Propensão, pode agora ser considerada uma necessidade. [Escudos da Europa](#).

Compreensivelmente, a evolução das civilizações, inclusive suas diversas culturas internas - por exemplo, nações ou tendências sociológicas - alterou as fronteiras culturais entre civilizações durante períodos críticos da história. Crônicas revelam que a Europa - dentro de suas atuais Fronteiras Culturais - perdeu e recuperou regiões continentais e marítimas significativas. É notável que várias dessas regiões continuem em risco de adversários externos.

## *A Civilização Europeia e as Fronteiras Culturais da Europa*

O título acima mencionado abrange uma série de questões primordiais. Uma abordagem minimalista pode destacar uma série de fundamentos bem conhecidos e começa com uma afirmação de que as



Fronteiras Culturais da Europa abrangem a Civilização Europeia, que pode ser brevemente definida, de maneira efetiva, pelo seguinte estrato: estrato **GRECO-ROMANO** estrato; **CRISTIANISMO**; o período **MEDIEVAL**, que abrange e consolida o passado, também estabelece novas normas culturais e nacionais; o **RENASCIMENTO** pole e melhora a maioria de seus aspectos a **ERA DE RAZÃO** estuda o passado e incorpora novas ideias e inovações com uma idéia racional; a **ERA DO CONSUMIDOR** - Origem criado principalmente na Revolução Industrial - conduziu mudanças

econômicas sociológicas radicais que subsumem a industrialização e a urbanização estendidas; universalmente, a Sociedade Consumidora avançada tornou-se um destaque da Globalização; e, finalmente, a civilização tem sido promovida consideravelmente pelo seu espectro de **VALORES** lutadas há séculos. Os vários aspectos dos estratos mencionados se espalharam em diversos períodos e velocidades na história. [Fronteiras da Europa: União da Culturas dentro da Civilização](#).

As fronteiras culturais europeias, por outro lado, possuem uma impressionante primazia própria. Eles podem ser efetivamente classificados como nações abrangentes - com pequenas exceções do tipo enclave - pertencentes à Civilização Europeia, consolidando assim uma geografia específica. Essa geografia, classificada como Grande Europa, é uma massa contínua de terra, além de suas ilhas. Do ponto de vista longitudinal, se estende da Escandinávia à Armênia. **União Europeia: Fronteiras Integrais**. Do ponto de vista latitudinal, se estende de Gibraltar a Vladivostok, mantendo, portanto, impressionantes perspectivas do Atlântico e do Pacífico. Além da Europa, o maior sucesso global da civilização é a América do Norte; A América Latina continua sendo um bastião significativo. **Integração Europeia de Segurança**.

### ***Fronteiras Culturais Europeias: As Zonas De Fronteira Externa, Continental E Marítima***

O passado profundamente enraizado e um conjunto de realidades atuais revelam que perigos externos significativos que afetam a Europa emanam geograficamente do sul e do leste. Os vastos oceanos e regiões marítimas - algumas das mais inóspitas - situadas nas regiões oeste e norte, serviram efetivamente como barreiras protetoras.

Atualmente, apenas alguns correntes dos mares Mediterrâneo e Egeu possuem exposições sérias, mas seções significativas das fronteiras terrestres continentais continuam sendo expostas de maneira mais desconcertante. Conseqüentemente, os aspectos geopolíticos e estratégicos no sul e no leste possuem características significativamente diferentes, portanto, eles devem ser tratados de acordo. Apenas um pequeno número de nações, situadas dentro das Fronteiras Culturais Européias, possui essas fronteiras terrestres externas estratégicas. A falha de suas zonas periféricas pode ter conseqüências graves. A civilização européia - inclusive seus valores e culturas nacionais - pode ser prejudicada amplamente, não apenas nessas zonas de demarcação, mas também afeta as regiões européias do interior. A este respeito, podem ser tomadas em consideração várias fronteiras terrestres e marítimas periféricas.

#### ***O Perímetro sudeste***



**Acrópolis**

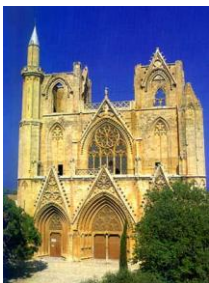
A região classificada como Trácia ou o extremo sudeste dos Balcãs - onde estão situadas as fronteiras terrestres do leste da Grécia e da Bulgária - é uma dessas geografias. Encontra-se mais ao norte do que o armênio e é significativamente menos estratégico e menos exposto. Também é restrito geograficamente por barreiras marítimas. Conseqüentemente, exceto para fins de



**Catedral de São Alexandre Nevsky**

comunicação, possui um impedimento sem saída. No passado, no entanto, a região era uma plataforma importante para grandes nomes de prestígio, como Alexandre e Constantine. **Fronteiras Culturais da Europa**.

#### ***Zona Marítima Do Sudeste***



As regiões marítimas da Europa, estendendo-se para leste do Egeu até Chipre no Mediterrâneo Oriental, permanecem em risco significativo. A Catedral Ilustrada de São Nicolau, situada na ilha acima mencionada, é uma arquitetura gótica do século XIV. Consagrado em 1328, permanece dissonantemente danificado pelo invasor não

européu. Sua consagração está dentro da mesma sequência do tempo da Notre Dame de Paris. [Civilização Europeia](#). Como esperado, sem uma força de defesa europeia integral [Comunidade Europeia de Defesa](#) a União Europeia não conseguiu recuperar efetivamente toda a soberania da ilha; perdas adicionais podem ser incorridas.

### *Cáucaso Ocidental*



A Geórgia, com os pequenos países caucasianos da Abkhazia e Ossétia, está situada ao norte da Armênia e a leste do Mar Negro. Essa geografia europeia sobreviveu principalmente por causa do avanço da Rússia para o sul no século XVIII. No entanto, a linha do tempo bolchevique russa do século XX minou o curso progressivo manifestamente. [Cartografia da Armênia](#) [p. 26]. A espantosa insinceridade empregada, pelo mesmo elemento, na Armênia durante o mesmo período, é um excelente exemplo de uma insolente desonestidade antieuropeia.

Catedral de Sameba, Santíssima  
Trindade de Tbilisi

### *O Ponto Continental Mais Meridional*



Monte Ararat: Zênite do Planalto da Armênia

A terra de Ararat é a mais exposta das regiões em questão. A Armênia, um distinto planalto montanhoso com seu zênite no monte bíblico Ararat, está situado ao sul das montanhas do Cáucaso. A nação armênia foi formada sobre ele e habita sua terra de origem há milhares de anos. No passado, porém, os reinos armênios se expandiram muito além de seu platô de origem - até o mar Mediterrâneo e o mar Cáspio. Nenhuma nação que habita o platô é anterior aos armênios. Estados como a República da Armênia e Nagorno-Karabakh, ou, para dar o título original correto, Artsaque, são formados em seu setor oriental. [Terras Altas Sagradas da Bíblia](#).



Templo Armênio Garni I século a.C. , República da Armênia

Atualmente, a parte do platô da Armênia habitada pela população armênia se enquadra nas fronteiras culturais da Europa. As fronteiras continentais deste último são as mais ao sul e, portanto, possuem grande significado, mas também colocam-no em perigo, uma vez que a Europa possui um alcance razoável ao sul. De fato, desenvolvimentos anteriores revelam que pequenas nações como a Armênia, quando situadas na vanguarda das Fronteiras Culturais de sua civilização e agredidas por uma ou mais nações genocídrias de uma civilização oposta, podem sofrer extensivamente e, às vezes,

praticamente até o ponto de destruição total. É indubitável que a Armênia e os armênios foram submetidos às piores violações dos direitos humanos, mas ainda assim conseguiram sobreviver.

### Bibliografia do Genocídio.

### *A Expansão Oriental*



O setor europeu do norte do Cáspio é o ponto a partir do qual inicia uma importante linha divisória latitudinal, estendendo-se para o leste até Vladivostok e uma perspectiva vital do Oceano Pacífico. A ilustração é a nona onda de Aivazovsky.



Siberia

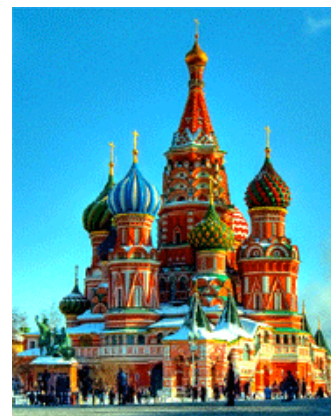


Vladivostok e as perspectivas do Oceano Pacífico

Uma vasta extensão intercontinental que se estende para o leste do norte do Cáspio - uma geografia marítima sem litoral - é delimitada pela fronteira sul da Sibéria até Vladivostok, onde uma perspectiva significativa do Oceano Pacífico prospera. Essa divisão geográfica continental de jure também continua sendo a linha divisória civilizacional mais proeminente deste planeta, separando o exemplo europeu / ocidental no norte dos vastos domínios das civilizações islâmica e budista no sul.

[Integração Europeia de Segurança](#) [mapa,p.4].

No oeste, o setor europeu do mar Cáspio está situado a sudoeste das montanhas do Ural. Essa cordilheira não é uma divisão no que diz respeito à civilização européia. A geografia cultural - abrangendo fundamentos demográficos - continua sendo o fator central. Embora o ponto mais meridional mencionado acima possua a exposição máxima, a expansão oriental permanece a mais perigosa. Não há espaço para erros em nenhuma das frentes.



Catedral de São Basílico



**T. S. Kahvé, Patrimônio Ararat  
Londres, 2013 & 2019**